

Tradicional Feira do Rolo negocia com o DER e Prefeitura um novo local

Isabella Macinatore  
isabella.macinatore@rac.com.br

Após duas décadas de funcionamento, a Feira do Rolo de Campinas se consolidou como um ponto de referência tradicional na cidade, porém, está prestes a mudar de local. Inicialmente situada às margens da Rodovia Miguel Melhado Campos, na região do Campo Belo, atualmente em obras de duplicação da pista e construção de um elevado, a feira em breve será transferida para uma nova localidade, cujas negociações estão em andamento em colaboração com a Prefeitura de Campinas e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Feira do Rolo atrai até oito mil visitantes nos finais de semana

As inúmeras barracas da feira estendem-se por aproximadamente um quilômetro, ocupando ambas as margens da via e atraindo uma média de até oito mil visitantes nos finais de semana. Além de conectar Vinhedo ao Aeroporto Internacional de Viracopos, a rodovia também se configura como uma opção viável para o trajeto entre Campinas e o aeroporto, passando pelo Trevo Sérgio Motta e pela Estrada Velha de Indaiatuba.

Com cerca de mil feirantes, a feira tradicionalmente ocorre nos finais de semana, atingindo seu auge tanto em número de barracas quanto em público aos domingos. Ademais, opera em uma estrutura reduzida em alguns dias da semana. Oferecendo uma ampla variedade de produtos, que incluem desde roupas, panelas, canos de PVC até peixes frescos, os feirantes mantêm uma clientela fiel, muitos deles atuando no local há anos, como é o caso de Andréli Estefani Lima dos Santos e seu marido David Lima dos Santos.

O casal trabalha em conjunto em uma barraca onde mantém um tanque com peixes vivos, proporcionando aos clientes a opção de escolherem, com os peixes sendo abatidos no próprio local. David acumula uma experiência de 13 anos de trabalho na feira, e nos últimos três anos e meio, sua esposa Andréli uniu-se a ele.

Andréli revela que a barraca constitui sua principal fonte de renda. Portanto, além de atender aos clientes nos fins de semana, eles montam a barraca em dias úteis e aceitam encomendas de clientes já fidelizados.

A iminente mudança para o novo local suscita preocupações para o casal. "Estamos aqui de quarta a domingo, durante a semana das 15h às 18h, e nos finais de semana começamos a trabalhar às 7h, permanecendo até as 12h. A mudança gera



A popular Feira do Rolo, que funciona há 23 anos às margens da Rodovia Miguel Melhado Campos, na região do Campo Belo, tem de tudo, desde ferramentas até roupas e acessórios

# Tradicional Feira do Rolo do Campo Belo mudará de local

Funcionando há 23 anos às margens da Rodovia Miguel Melhado Campos, os feirantes negociam com a Prefeitura de Campinas e DER um novo espaço



Para quem procura panelas e panelões de todos os tipos e tamanhos, a Feira do Rolo oferece opções variadas de artigos a preços bastante populares

apreensão em relação à clientela. O novo local está distante das rotas usuais e pode impactar o movimento. Infelizmente, não temos

muito controle sobre isso." A transferência da feira, inicialmente programada para a Rua Um no bairro Cidade de Singer, antiga estrada ve-

lha de Indaiatuba, estava prevista para dezembro do ano passado. No entanto, os feirantes ainda permanecem no local atual, aguardando o comunicado oficial para efetivar a mudança.

Para Erica Tais Faxina e Amarildo Santos, feirantes que atuam no local há três anos, a perspectiva da mudança também causa apreensão. "A transição para o novo local nos preocupa, pois dependemos das vendas das peças aqui na feira. Além disso, ficamos pensando em estratégias caso o movimento diminua."

O casal, oriundo de Araras e com histórico no comércio de antiguidades, viu na Feira do Rolo, ao se mudar para Campinas, uma oportunidade para diversificar, passando a oferecer peças de alumínio. "Iniciamos vendendo alumínio aqui. Nos domingos, aproveitando o aumento do movimento e a presença de turistas, incluímos peças de antiquário", explicou o casal.

Erica, inicialmente uma cliente da feira há 10 anos, compartilha sua transição para feirante: "Quando visitamos a feira, viemos como clientes e me lembro de ter comprado um telefone antigo de gancho, maravilhoso! É para minha surpresa, funcionou. Quando nos mudamos para cá, ficamos curio-

sos sobre como começar a trabalhar aqui, e desde então, não paramos."

Maria Iové Martins Araujo, presidente da organização da Feira do Rolo e irmã do fundador da feira, revela estar em constante diálogo com a prefeitura para garantir que a mudança ocorra de maneira que não prejudique os feirantes. Ela compartilha sua história na feira, iniciando ao lado de seu irmão há alguns anos. "A feira começou pequena, com um ou outro feirante, em 2000, com pessoas vendendo galinhas, CDs, entre outras coisas, e aos poucos foi crescendo e segue assim até hoje. Sempre que um feirante desiste de seu local, tenho cinco dias esperando para entrar no lugar. É sempre muito procurada."

Maria explica que a necessidade de um organizador para a feira veio justamente como forma de representar os feirantes e manter a estrutura que perdura até os dias atuais: "Fui braço direito do meu irmão, que começou na organização da feira quando ainda tinham cerca de meia dúzia de feirantes que vendiam galinhas, CDs, entre outras coisas. Além de mim, tenho outros dois organizadores que chegam por volta de quatro da manhã para auxiliar na organização

das montagens das barracas."

Aos domingos, a feira atinge uma dimensão gigantesca. Muitos feirantes dependem exclusivamente das vendas realizadas aqui, inclusive alguns que têm barracas no Irês (bairro da capital paulista). Diversos deles chegam de van já durante a madrugada."

Quanto às negociações com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Maria compartilha insights sobre o diálogo em andamento referente à mudança de local. "O espaço que ocupamos atualmente pertence ao DER, e ao longo dos últimos oito anos, tenho participado de reuniões discutindo a mudança do local da feira. A promessa do DER é que seremos devidamente realocados."

Maria destaca também a importância do apoio que a Prefeitura de Campinas tem oferecido. "O respaldo da Prefeitura é o que me tranquiliza. Mesmo que a área continue sob jurisdição do DER, contamos com o apoio necessário para ajustes na sinalização, conforme estabelecido pela prefeitura. Estamos prevendo a concretização da mudança nos próximos dias, que é o prazo estipulado pela prefeitura para a realização desses ajustes."



Os feirantes estão apreensivos com a iminente mudança de local

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 8